

## CIÊNCIA

# Fóssil de réptil de 230 milhões de anos é encontrado em Agudo

Livia Araújo, com agências  
livia@jcrs.com.br

Um fóssil de aproximadamente 230 milhões de anos foi identificado no município de Agudo, na região da Quarta Colônia, no centro do Rio Grande do Sul, por pesquisadores da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O estudo, publicado na terça-feira (14) no periódico Royal Society Open Science, descreve uma nova espécie de rincossauro, denominada *Isodapedon varzealis*, a partir de um crânio fóssil encontrado na região.

A descoberta resulta de pesquisas iniciadas a partir da coleta do material em 2020, e aprofundadas ao longo de estudos acadêmicos recentes, com análise detalhada da anatomia do fóssil. O trabalho integra o Plano de investigação da biodiversidade do período Triássico, fase em que os continentes ainda formavam o supercontinente Pangeia, e busca compreender a evolução de répteis herbívoros que habitaram a região.

O exemplar foi preparado no laboratório do Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica da Quarta Colônia (Cappa), onde passou por um processo minucioso de remoção da rocha que o envolvia. Segundo a pesquisadora Jeung Hee Schiefelbein, autora principal do estudo, o trabalho

foi bastante delicado, porque o material é muito frágil, demandando o uso de ferramentas específicas para conseguir expor as estruturas.

A região central do Estado é considerada uma das mais importantes do mundo para estudos do Triássico, devido à exposição de rochas antigas favorecida por processos de erosão ao longo de milhões de anos. "A geografia daqui permite que esses fósseis fiquem mais acessíveis, o que facilita as descobertas", diz a pesquisadora.

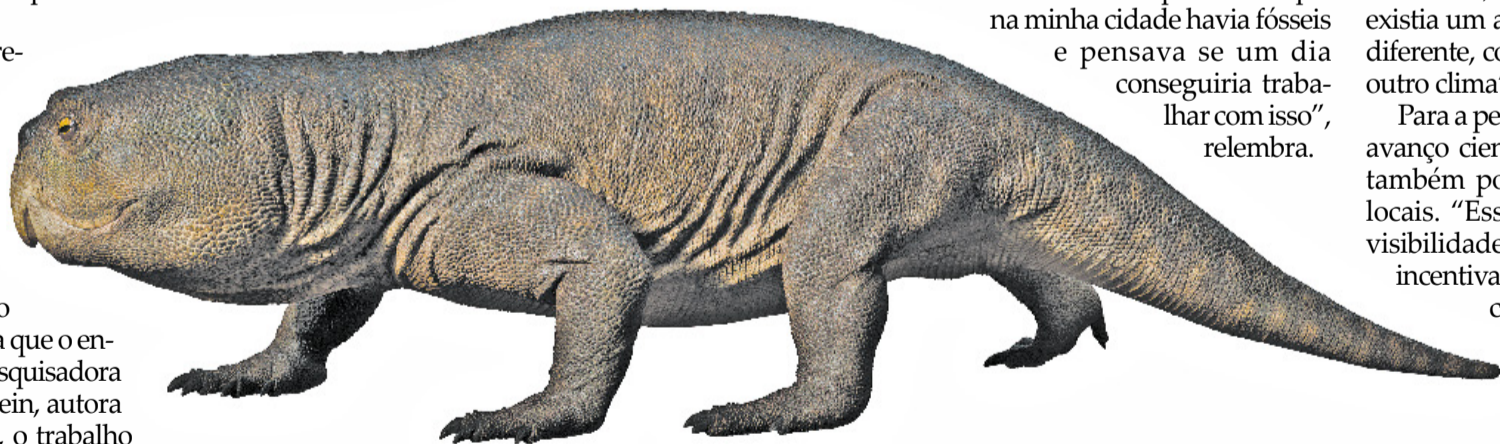
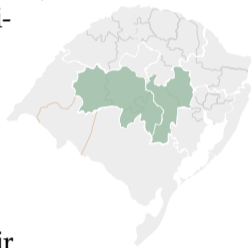
Além disso, o estudo indica que os rincossauros tiveram alta diversidade no território brasileiro durante o Triássico, com diferentes espécies coexistindo em determinados períodos. Essa variedade pode estar relacionada à especialização alimentar entre os grupos, o que permitia a ocupação de diferentes nichos ecológicos e reforça o papel desses animais como importantes consumidores primários nos ecossistemas da época.

Além da relevância

científica, o achado reforça o potencial da Quarta Colônia como polo de pesquisa e turismo. O fóssil está preservado no acervo do Cappa/UFSM e deverá integrar exposições abertas ao público. "Essas descobertas ajudam a dar visibilidade para a região e mostram a importância do trabalho científico que é feito aqui", completa Jeung.

O *Isodapedon varzealis* pertence ao grupo dos rincossauros, répteis quadrúpedes e herbívoros caracterizados por um bico semelhante ao de papagaios e por dentes adaptados à trituração de vegetais. Com base no crânio, os pesquisadores estimam que o animal media entre 1,2 e 1,5 metro de comprimento, podendo chegar a até 3 metros em indivíduos maiores.

A nova espécie se diferencia por apresentar maior simetria nas placas dentárias, característica incomum entre rincossauros. Segundo Jeung, essa particularidade foi fundamental para identificar que se tratava de um organismo ainda não descrito pela ciência, ou seja, uma nova espécie.



## Descoberta de nova espécie conecta carreira de cientista à sua cidade natal

RODRIGO TEMP MÜLLER/UFSM/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Nascida em Agudo, Jeung Hee sonhava em estudar animais pré-históricos

Natural de Agudo, a pesquisadora Jeung Hee Schiefelbein transformou um interesse de infância em carreira científica. Doutoranda em Biodiversidade Animal na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), ela assina o estudo que descreve o rincossauro.

O envolvimento com a paleontologia começou ainda na graduação em Ciências Biológicas, quando estagiou no Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica (Cappa). A partir daí, seguiu com pesquisas na área, passando pelo trabalho de conclusão de curso, mestrado e agora no doutorado. "Eu sempre soube que na minha cidade havia fósseis e pensava se um dia conseguiria trabalhar com isso", relembra.

Filha de um agricultor e de uma cuidadora de idosos, hoje aposentada, a pesquisadora cresceu em contato com o ambiente rural da região. A descoberta recente tem um significado especial por estar diretamente ligada a esse território. "Esse material é da região onde eu moro, perto da casa dos meus pais. Foi muito gratificante poder estudar algo tão próximo da minha realidade", afirma.

O interesse pela paleontologia está associado à possibilidade de compreender o passado remoto da Terra. "É fascinante pensar que onde hoje temos cidades e estradas, há milhões de anos existia um ambiente totalmente diferente, com outros animais e outro clima", diz.

Para a pesquisadora, além do avanço científico, a descoberta também pode gerar impactos locais. "Esses achados trazem visibilidade para o município, incentivam o turismo e até o comércio, porque as pessoas passam a se interessar pela história da região", destaca.

## Animal do RS é relacionado a espécie pré-histórica da Escócia

A nova espécie identificada no RS apresenta uma ligação com um réptil pré-histórico encontrado na Escócia, segundo análise das relações evolutivas realizada pelos pesquisadores. O *Isodapedon varzealis*, descoberto em Agudo, tem afinidades com o *Hyperodapedon gordonii*, espécie europeia do período

Triássico. A conexão, embora geograficamente distante, é explicada pela configuração dos continentes há cerca de 230 milhões de anos. Naquele período, as terras hoje separadas estavam unidas no supercontinente Pangeia, o que permitia a circulação de espécies por amplas áreas do planeta.

O estudo reforça a hipótese de que as faunas da América do Sul e da Europa partilhavam características no Triássico. Isso amplia a compreensão sobre a distribuição dos animais pré-históricos e a dinâmica dos ecossistemas antigos, contribuindo para os estudos sobre a evolução da vida na Terra.

## FESTA NACIONAL DA UVA, TURISMO E EMPREENHIMENTOS S/A

CNPJ: 88.581.608/0001-06

### CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidamos os Senhores Acionistas para participarem de Assembleia Geral Ordinária a realizar-se dia 30 de abril de 2026, às 11:00 hs na Sede da sociedade, sita à Rua Ludovico Cavinato nº 1431, bairro N.Sra. da Saúde, nesta cidade de Caxias do Sul - RS, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: A) Prestação de Contas dos Administradores e aprovação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social de 2025; B) Destituição, eleição e/ou reeleição dos membros do Conselho de Administração; C) Fixar a remuneração dos Administradores (Diretores e Membros do Conselho de Administração); D) Outros assuntos de interesse social.

Caxias do Sul, 14 de abril de 2026

Adriano Tacca – Presidente do Conselho de Administração.